



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORTÊS

EXERCÍCIO FINANCEIRO 2016

CONTAS DE GESTÃO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Prefeitura Municipal de Cortês - com sede a Rua Coronel José Belarmino, 48 – Centro, Cortês, Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 10.273.548/0001-69.

Apresentamos a Nota Explicativa as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TCE nº 037/2016, elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP) e a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, o qual discrimina a fidedigna circunstância orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Município. As Demonstrações Contábeis, transcrevem os resultados da execução orçamentaria, financeira e patrimoniais, obedecendo fielmente os preceitos contidos na legislação que conduz o setor.

Todos os registros contábeis do exercício de 2016, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.



As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.
5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.

ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA 2016:

Receita Orçamentária:

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2016 de **R\$ 38.145.000,00**. Arrecadou-se o valor de **R\$ 28.690.979,57**, expressando **75,21%** do almejado para o exercício.

Despesas Orçamentaria:

Foi autorizada a despesa no exercício de 2016 de **R\$ 33.461.000,00**. A execução transcorreu da seguinte forma: **Empenhada R\$ 22.929.508,11, Liquidada R\$ 22.366.294,98 e Paga R\$ 22.137.007,27**, desta feita, o valor utilizado em relação ao previsto foi de **66,84%**. Durante o exercício, ocorreram anulações no valor de R\$ 1.250.000,00, de dotações orçamentárias, destinadas a outras entidades.



Resultado: Receita x Despesas

Houve um **Superávit orçamentário no valor de R\$ 5.761.471,46**, o resultado positivo retrata o reflexo da administração direcionada ao equilíbrio orçamentário.

Equilíbrio Orçamentário:

As receitas previstas para as entidades são as especificadas abaixo:

ENTIDADES	R\$
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORTÊS	38.145.000,00
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTÊS	10.100.000,00
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE CORTÊS	1.300.000,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE CORTÊS	4.455.000,00
TOTAL.....	54.000.000,00

Para o equilíbrio orçamentário desse balanço foi fixado despesas para as entidades abaixo:

ENTIDADES	R\$
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORTES	33.461.000,00
CÂMARA MUNICIPAL DE CORTES	2.184.000,00
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORTES	12.000.000,00
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE CORTES	1.900.000,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE CORTÊS	4.455.000,00
TOTAL.....	54.000.000,00

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores o valor é **R\$ 4.471.709,55**. Foram inscritos em 31.12.2016 **R\$ 563.213,13**. Liquidados **R\$ 1.698.885,29**, pagos **R\$ 1.698.885,29**, cancelados **R\$ 2.035.174,40**, finalizando o exercício com o saldo a pagar de **R\$ 1.300.862,99**.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados – ANEXO II

Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores o valor é **R\$ 5.272.775,53** os inscritos em 31.12.2016 foi **R\$ 229.287,71**. Foram pagos **R\$ 798.612,19** e cancelados **R\$ 1.782.890,48**, finalizando o exercício com o saldo a pagar de **R\$ 2.920.890,48**.



Despesas-INTRA-ORÇAMENTARIA

Foi autorizada a despesa intra-orçamentária no exercício de 2016 de **R\$ 1.925.000,00**, foi suplementado durante o ano o valor **R\$ 1.563.720,00**. A execução transcorreu da seguinte forma: **Empenhada R\$ 2.946.823,23, Liquidada R\$ 2.946.823,23 e Paga R\$ 2.941.442,11.**

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso,
- discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores de correspondente as receitas orçamentarias que ingressaram, no exercício financeiro de 2016, correspondem ao valor de total de **R\$ 28.690.979,57**.

2. Transferências Financeiras - Recebidas

Não ocorreram transferências financeiras no exercício.

3. Ingressos Extra-Orçamentário

Totalizando o valor de **R\$ 4.187.978,16**, desmembrado da seguinte forma Restos a Pagar (Inscrição) Processados e Não Processados **R\$ 792.500,84**, Consignações **R\$ 3.353.880,50** e Créditos a Receber **R\$ 41.596,82**.

4. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2015.....**R\$ 1.645.482,24**.



DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2016 foi de **R\$ 22.929.508,11**.

2. Transferências Financeiras - Concedidas

As transferências efetuadas durante o exercício foram de **R\$ 4.429.049,54**.

3. Despesa Extra-Orçamentária

Totalizaram o valor de **R\$ 5.900.177,96**, desmembrado da seguinte forma: Restos a Pagar Pagos Processados e Não Processados **R\$ 2.497.497,48**, Consignações **R\$ 3.327.526,17** e Créditos a Receber **R\$ 75.094,31**.

4. Saldo para o Exercício Seguinte

Caixa e Bancos em 31.12.2016.....**R\$ 1.265.764,36**.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

**ANÁLISE:****1. ATIVO CIRCULANTE**

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- estarem disponíveis para realização imediata; ou
- terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2016	2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.265.764,36	1.645.482,24
Total.....	1.265.764,36	1.645.482,24

1.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

CREDITOS A CURTO PRAZO		
Descrição	2016	2015
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	329.035,65	235.566,85
Total.....	329.035,65	235.566,85

1.3 Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

Compreendem as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade, resgatáveis no curto prazo, além das aplicações temporárias em metais preciosos.



Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			
Descrição	2016		2015
		0,00	0,00
Total.....		0,00	0,00

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.1 Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.

Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo			
Descrição	2016		2015
Dívida Ativa Tributária		1.487.389,08	415.755,37
Títulos e Valores Mobiliários		15.000,00	15.000,00
Total.....		1.502.389,08	430.755,37

2.2 Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. Durante o exercício ocorreram acréscimos de **R\$ 5.324,00** sobre os Bens Móveis e **R\$ 1.012.255,39** sobre os Bens Imóveis.

Imobilizado			
Descrição	2016		2015
Bens Móveis		3.080.727,98	3.075.403,98
Bens Imóveis		8.800.371,21	7.788.115,82
Total.....		11.881.099,19	10.863.519,80



3. PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar		
Descrição	2016	2015
Pessoal a Pagar	269.415,99	1.211.241,84
Encargos sociais a pagar	36.952,26	259.601,03
Total.....	306.368,28	1.470.842,87

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2016	2015
Fornecedores Nacionais	2.835.682,97	4.089.397,93
Total.....	2.835.682,97	4.089.397,93

* Na conta "Fornecedores Nacionais", devido a um erro de escrituração em exercícios anteriores, estar grafado erroneamente como Restos a Pagar Processados, despesas decorrentes de convênios firmados entre o município de Cortês e a FUNASA, Convênio 0526/2008 – Termo de Compromisso/PAC/2008/FUNASA, destinados ao esgotamento sanitário no município de Cortês, recursos que ainda não foram liberados.

O valor que está registrado nessas contas é da empresa: Construtora Cimejato Ltda, empenho nº 670/2012, no valor de 2.450.613,42.



Destaca-se que, se a auditoria não excluir esse valor das Obrigações a Pagar de Curto Prazo, indevidamente, o chefe do poder executivo derrespeitará o Art. 42 da Lei Complementar nº 101/2000.

Nesse sentido, confrontando o saldo apresentado na “Dívida Flutuante”, conta Restos a Pagar Processados, deverá ser entendido assim pela auditoria:

(+) RPs Processados	R\$ 2.920.560,57
(-) RPs Não Processados, inscrito indevidamente como Processado	R\$ 2.450.613,42
(=) Total corrigido de Restos a Pagar Processados	R\$ 469.947,15.

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2016	2015
Valores Restituíveis	174.114,09	147.759,76
Outras Obrigações a Curto Prazo	5.870,00	6.870,00
Total.....	179.984,09	154.629,76

4. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

4.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.



Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Descrição	2016	2015
Pessoal a Pagar	542.354,92	542.354,92
INSS a Pagar	12.465.378,18	9.822.569,98
Total.....	13.007.733,10	10.364.924,00

4.2 Provisões a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

Provisões a Longo Prazo		
Descrição	2016	2015
	0,00	0,00
Total.....	0,00	0,00

4.3 Demais Obrigações a Longo Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídas nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

Demais Obrigações a Longo Prazo		
Descrição	2016	2015
Outros Valores Restituíveis	0,00	0,97
Outras Obrigações a Longo Prazo	82.445,76	82.445,76
Total.....	82.445,76	82.446,73

5. PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2016	2015
Superávits ou Déficits do Exercício	1.553.088,87	1.856.280,77
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	(-3.022.004,84)	(-4.878.285,61)
Total.....	(-1.468.915,97)	(-3.022.004,84)



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas		
Descrição	2016	2015
Variações Patrimoniais Aumentativas	31.465.883,97	27.316.699,34
Descrição	2016	2015
Variações Patrimoniais Diminutivas	29.912.795,10	25.460.418,57
Descrição	2016	2015
Resultado Patrimonial	1.553.088,87 (Superávit)	1.856.280,77 (Superávit)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Cortês/PE, 30 de dezembro de 2016.

José Genivaldo dos Santos
-Prefeito-

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 6ª Edição, Parte V, tópico 8, a, IV, que a **Prefeitura Municipal de Cortês**, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2016, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Cortês/PE, 30 de dezembro de 2016.

José Genivaldo dos Santos
-Prefeito-

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-